

O PROGRESSO

PUBLICA-SE NAS TERÇAS E SEXTAS.
 EDITOR RESPONSÁVEL — Antonio Fernandes Leite.

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção na Galeria n.º 14. Correspondencias de interesse particular e annuncios por linha 30 réis: para os surs. assignantes 25 rs. — Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção do jornal franca de porte. Preço da assignatura: (sem estampilha) por trimestre 600 réis — (com estampilha) 730 réis: para o Brazil, por navio de vela) 730 réis.

BRAGA 24 DE JULHO.

A opposição, depois de tantos desenganos que tem soffrido, ainda não cessou de oppugnar o poder. Ella propria tem a consciencia de que é fraca, mas ostenta-se forte para os seus proselytos não perderem a força moral, e esperarem sempre pelo dia em que a fortuna lhes sorria.

As opposições, os partidos nunca são cerrados e vigorosos, quando os não anima uma mesma idea, um mesmo credo, e os não dirige uma só e unica vontade; e é exactamente a falta d'isso o que amesquinha a opposição ao governo actual, e a inhibe de conquistar o poder.

O seu partido é composto de fragmentos mal cerzidos de crentes velhos, de descontentes, de renegados, de galopins e de maltrapilhos. Estão unidos por interesse para aggreirem; mas acabada a aggressão, não haveria bandeira possivel que os agrupasse para o trabalho: a que uns quizessem seria repellida por outros. Já aqui por diferentes vezes o dissemos, escusamos de repisar a mesma idea.

Ora estas diferentes fracções que constituem a actual opposição, professando doutrinas diversas e oppostas, concordam todas em aggreir o governo, e em alguns pontos muito geraes, como aquelles em que podem convir um christão e um musulmano; mas ainda não poderam chegar, nem chegarão nunca, a formular o seu programma

politico, por via do qual queiram tomar as redeas do estado.

Dizem-nos só que querem governar; falta porém o principal: dizerem-nos como, em nome de que principios, e com que garantias.

Não é isso só. São muitas as seitas que se agremiam; são outros tantos ou mais os seus chefes; e não ha uma cabeça, um centro de movimento, que toda a opposição reconheça, e porque se deixe dirigir.

Admittida uma opposição assim, facilmente se conclue a priori, que não pôde haver unidade de plano, constancia e firmeza, e, por tanto, força.

E é effectivamente o que nós vemos todos os dias confirmado pela experiencia. Haja vista aos manejos opposicionistas no parlamento e nos jornaes, que por mal cabidos e quasi sempre inconvenientes, em vez de aproveitarem aos seus auctores, antes os teem prejudicado immenso; que, por incoherentes, e tibios e superficialiaes, teem mostrado bem claramente ao paiz a sorte que o esperava, se tal gente chegasse a saciar a sua ambição.

As garantias que todos devemos pedir aos candidatos a conselheiros da corôa, são em primeiro um caracter honesto e constante, bem provado pelos seus actos; e depois conhecimentos solidos e vigor d'intelligencia, experimentada exuberantemente nas luctas leaes e sérias do parlamento ou da imprensa.

E será para nos assegurarem do

seu caracter puro, e da sua intelligencia superior que os paladinos da opposição se tem comportado como todos nós sabemos, nos seus embates contra o governo? Não o cremos. E ou elles não vêem isto, e então muito obcecados estão; ou quando o vejam, não querem o poder, nem curam muito do seu bom nome.

Juize Insuspeito

Lê-se no jornal *Districto de Braga*, de hontem 23 o seguinte:

«A abolição dos vinculos, e a criação do systema hypothecario e do credito predial trouxe ao paiz ideias economicas que nem se atreviam a levantar-se do banco das escolas; e vindo á praça tomar foros de cidade, reunir a si sectarios, apresentar doutrina sua, e com a nova crença fazer proselytos.

A lei hypothecaria veio trazer as possas leis de credito, e aos estabelecimentos bancarios uma nova fase.

E' por isso que os capitaes estrangeiros, desconfiados até hoje de virem acolher-se entre nós, correm já hoje, senão com avidez pelo menos com mais segurança.

Os snrs. Stems Brothers, de Londres, enviaram propostas ao Banco de Portugal, propondo-lhe o augmentarem o fundo bancario, estendendo as operações do banco, hoje tão limitadas, ás operações hypothecarias e de credito predial.

Questão como esta tão vantajosa, não seremos nós, humildes levitas da imprensa, que a decidiremos em dois rasgos de penna; — pelo contrario, aguardaremos as decisões do Banco, e então ajuzaremos o bom ou mau caminho que o primeiro estabelecimento de credito do paiz seguir.

Estimaremos que o Banco alargue a esphera de suas attribuições, que não seja tão limitado como até hoje o tem sido, e que um dos artigos da carta organica seja levado a effecto; fallamos das delegações do Banco, e das caixas economicas que o Banco se obrigou a organizar nos diferentes districtos do reino.

Do governo esperamos n'este ponto a maxima liberdade, o concurso, e n'este certame honroso para todos seja o governo juiz, e não protector.

Ora graças a Deus que o governo historico tem feito alguma cousa boa, auxiliado com a maioria independente.

Tanto não fizeram os rasgadissimos regeneradores e quantos pertendem regenerar-se.

Ficamos de bocca aberta!!

Lê-se no *Districto de Braga*:

«Ahi vai o governador civil desse districto, e segundo por aqui se diz, cheio de instrucções e auctorisações para esmagar a reacção, e os reactionarios. De nada duvido, as conferencias com os tanas foram repetidas, e elles são capazes de tudo lembrar, e mandar, o ponto todo, é que hajam

FOLHETIM

O JUÍZO DE DEUS.

2.ª PARTE.

(Continuação)

Beatriz escutava-me em silencio; quando acabei, disse-me:

— Falla, falla! anima-me com as tuas palavras, e com o doce influxo da tua voz, que eu preciso de coragem n'esta hora! Se não tivesse agora aqui os teus olhos, que guiam como os astros do Seubor e se não tivesse o teu braço, forte como o teu coração, leal e generoso, não teria forças para caminhar além! porém!... Meu Deus! perdoadi-me este passo! bem sei que é criminoso, mas demais o tenho já expiado!! Oh! se tivesse mãe! e um peito em que repousasse a minha debil cabeça! e uma alma com que a minha podesse comunicar!! Mas assim, abandonada e sujeita ao despotismo de uns tutores.... devo ser perdoada! Oh! mãe e pai, se os tivesse, não os deixaria? não, nunca teria essa coragem! mas vejo-me

quasi só no mundo! é preciso abandonar-me ao acaso!!

Beatriz, soluçando, ajoelhou, e inclinou-se, e fez uma breve oração.

— Deus vá connosco!

Dizendo isto, levantou-se mais socogada, appoiou-se no meu braço, e de um salto transpoz aquella porta, que tanto medo tinha de passar. Cavalgamos, quasi de todo silenciosos, e partimos a todo o galoppe, para nos affastarmos d'aquelle sitio, que nos rodeava de perigos. Aquella scena deixou-me commovido por um pouco: nos primeiros momentos não pude proferir palavra!! Só então comprehendí quanto amor tinha sido preciso para abalar e vencer a virtude de Beatriz e a sua rasão tão clara!! A lua estava n'aquella noite quasi no seu apogeu de belleza e luz, o que nos facilitava a marcha por entre os sombrios arvoredos, mas que tambem nos podia trahir. Comtudo de quando em quando uma grossa nuvem das muitas que percorriam o ar, lhe toldava a frente e escurrecia a estrada: caminhavamos então a par e vagorosamente, trocando algumas palavras.

N'uma d'estas occasiões abandonamos-nos por tal fórma ás doçuras da conver-

são, que completamente nos esquecemos do que faziamos, para onde iam, e por que motivo! Eu tinha toda a confiança nos meus cavallos e particularmente n'aquelle que escolhera para Beatriz, por ser o menos feroso e já saber aquelle caminho: por esta rasão deixei-me arrebatado por aquella abstracção do espirito e aquelle bem estar quasi contemplativo e ideal, que todo o homem sente, quando vê junto a si a mulher amada, e que em poucos momentos vae chamar sua, e com quem pela primeira vez se acha sem testemunhas, á excepção dos astros que povoam o espaço do infinito, e as gigantes arvores, mudas como fantasmas, que parecem plantadas lá para favorecer a fuga de dois amantes ou o seu melodioso segredar!

De repente o cavallo de Beatriz estacou, soltou um relincho e quiz recuar: ella que ia tão abstracta como eu, tão longo de si propria como perto estava de mim, sem primeiro averiguar a causa deste susto no animal, fustigou-o vigorosamente com o chicote, quando eu lhe bradava, mas já tarde:

— Pára! para!

Tinha ouvido um susurro estranho, como o que produz uma queda d'agua! Co-

nheci então que me tinha desviado do caminho, e chamei desesperadamente por Beatriz, mas só um grido de terror me respondeu! Olhei em roda, já a não vi, mas ouvi rugir um abismo quasi a meus pés!! Este grito doloroso produziu em mim uma vertigem, e o frenezi do desespero com que cravei as esporas no meu cavallo, deu azas ao nobre animal! Era tempo! um minuto mais tarde: tudo estava perdido!! O cavallo estimulado pelo chicote tinha avançado com toda a furia e só parara á beira do despenhadeiro! chegado lá levantou-se ao ar e ter-se-ia precipitado com Beatriz, que quasi morta de susto se agarrava ainda ás suas crinas por um instinto de conservação, se eu não chegasse a tempo de a suspender pelos cabellos! O cavallo lá resvalou no abismo d'onde ainda soltou um relincho doloroso como um brado de socorro!!

Montei então no outro sempre com Beatriz desmaiada em meus braços: não havia por ali sahida alguma e eu queria affastar-me quanto antes d'aquelle logar, que tão fatal me ia sendo! Fiz voltar o cavallo, cravando-lhe as esporas para elle caminhar a galope: este choque fez bem a Beatriz, que pouco a pouco voltou a si,

loudos que executem as suas medidas. Prepare-se, pois, esse districto para toda a casta de tropelia, no caso de se verificar no sr. Januario a sentença — *quos Deus vult perdere, prius dementat*. Que o governo deseja esmagar essa provincia porque a sua independencia o assusta, d'isso não duvidamos nós; o que duvidamos, porém, é que haja instrumentos que a isso se prestem, fazendo n'esta parte inteira justiça ao sr. Januario que de certo não ha-de querer incorrer na sentença do Evangelho que acima citamos.

O tempo nos esclarecerá a todos. Em todo o caso é prudente a prevenção. A acção da auctoridade cumpre responder com a reacção da parte dos povos. »

Toda a gente sabe o que o sr. conselheiro Januario Correia de Almeida foi fazer a Lisboa. Todos os seus administrados sabem, e nós já o dissemos circunstanciadamente n'este jornal quaes os motivos, porque s. exc.^a se havia resolvido a ir á capital n'esta estação em que todos fogem para o campo: advogar os interesses deste Districto, obter a approvação de interessantes, vantajosos e convenientes projectos, que nos consta mereceram dos respectivos ministros sanção plena.

Sua exc.^a é esperado brevemente. Dentro em pouco a picareta do operario provará que entre os projectos de s. exc.^a e a realisação, houve apenas a demora da sua hida a Lisboa. A maneira de agradecer a s. exc.^a um nunca imitado zelo pelo Districto de Braga, a maneira de agradecer a recta distribuição da justiça, a administração regularissima das cousas publicas, os melhoramentos da capital do Districto, e dos concelhos, é certamente acceitando o conselho do correspondente do *Districto*, cuja redacção o adoptou, pela publicação. — *A acção da auctoridade cumpre responder com a reacção da parte dos povos !!!!!!!!!!!!!*

Agora diremos nós—á reacção dos povos illudidos por sycophantas, cumpre responder primeiro com a palavra e quando esta não seja sufficien-

te lançar mão da força essencialmente obediente.

Lisboa 20 de Julho

(Do nosso correspondente)

No *Diario* de sabbado veem publicadas as instrucções provisórias que devem regular o serviço da delegação da alfandega d'Elvas, junto á estação do caminho de ferro, na raia hespanhola, enquanto se não realisa o convenio entre Portugal e Hespanha, fixando a fiscalisação simultanea.

E' reforçado o quadro do pessoal da alfandega d'Elvas com quatro empregados temporarios que vencerão a gratificação mensal de 20\$000 rs. O serviço da nova delegação deve ser feito por escala semanal, organizada pelo sub-director da alfandega d'Elvas, entrando n'ella os empregados effectivos e temporarios, vencendo estes ultimos, quando destacados, uma gratificação de 600 reis diarios.

As instrucções previnem bem todos os casos que possam dar-se em tão importante delegação, e facilitam muito o serviço, harmonizando a minuciosidade indispensavel do fisco com a celeridade da viação.

Mais tarde deve organizar-se ali uma alfandega importantissima, para o que será necessario um convenio entre os gabinetes dos dous reinos. A alfandega que ali se estabelecer, talvez pelo systema mixto, deve ser uma das mais importantes do reino. Diz-se que a companhia dos caminhos de ferro, já offereceu ao governo o terreno necessario para a construcção da nova alfandega.

Não sei em que estado se acha o conflicto levantado entre o governo e esta companhia, relativamente ao não cumprimento, por parte d'ella, de diversas condições do contracto; o que sei é que a secção do Crato a Elvas ainda não foi aberta á exploração. O governo andou com consciencia e acerto, impedindo que o caminho se abrisse, visto que os seus fiscaes lhe mostraram a inconveniencia de o consentir sem que a linha estivesse construída em perfeitas condições de segurança.

A companhia das aguas não tem tambem cumprido as obrigações do seu contracto; mas o governo por portaria de 13 d'este mez, publicada no *Diario* d'hoje, declara-lhe que se dentro do prazo de 48 mezes, marcado no contracto, e que finda em 31 do prezente mez, a empresa não tiver satisfeito todas as obrigações que contrahiu, se verá na necessidade de lhe impôr a multa de 8:000\$000 rs. por cada mez de demora, e a rescindir o contracto 6 mezes depois de findos os 48.

Bem haja o governo que sem atender a considerações pessoais, zela assim os interesses do paiz.

No n.º de sabbado da folha official vem publicada a lei que fixa a contribuição pessoal para os quatro districtos das ilhas, n'uma importancia igual á que resultar das taxas fixas designadas nas respectivas matrizes, adicionadas á importancia correspondente a 4 p. % das rendas ou valores locativos das casas de habitação sujeitas á dita contribuição; como determina a carta de lei de 30 de julho de 1860.

Corre por certo que está nomeado director geral dos proprios nacionaes o sr. José Luciano de Castro. Se assim é não podia ser mais acertada a escolha do sr. ministro da fazenda.

A direcção dos proprios nacionaes é uma das mais importantes do thesouro publico, e das que mais carece de ter á sua frente um homem apto, intelligente e probo, como indubitavelmente é o sr. José Luciano, para patentear e pôr cobro a certos mysterios que por lá vão. As partes queixam-se geralmente do actual director, e o thesouro publico creio que não lucra muito com a sua administração. Ha muitos mysterios que é mister descontinuar, n'aquella direcção onde tudo é inquisitorial e onde a voz publica condemna a demasiada influencia dos sotainas lazzaristas, principalmente com relação ás arrematações dos bens das freiras. Parece que nomeado o director haverá reformas de chefes de repartição, porque os actuaes serão com elle incompativeis.

Falla-se tambem muito na aposen-

tação do sr. conselheiro Simas, e ha mesmo quem affiance que s. ex.^a já está substituido pelo sr. Sebastião de Almeida e Brito. Não sei se isto é verdade; se o for o serviço ganha muito.

Foi elevado á grandeza d'estes reinos, o sr. Custodio Rebello de Carvalho, honrado presidente da camara dos deputados. Na proxima sessão será naturalmente substituido pelo vice-presidente o sr. Thiago Horta, ex-ministro das obras publicas.

Foi dissolvida por decreto de 14 d'este mez a commissão creada em Lisboa para preparar os trabalhos da secção de Portugal na exposição de Londres por estarem já concluidos os seus trabalhos.

A commissão encarregada do monumento a Camões, recebeu do sr. Caldeira a quantia de 403\$520 rs. producto de uma subscrição que para aquelle fim o sr. Lourenço Marques promoveu em Macau.

El-Rei o sr. D. Fernando já partiu de Turin para França. Afiançam os jornaes d'aquella cidade que o nosso sympathico rei foi recebido com geraes demonstrações d'amisade, respeito e consideração.

Nas sessões de 4.^a e 6.^a feira ultimas, o conselho do commercio discutiu largamente um projecto de criação de um estabelecimento de credito movel, cujos proponentes parece que são estrangeiros, e que foi submettido á apreciação do conselho pelo sr. ministro das obras publicas.

A exposição promovida pela associação promotora d'industria fabril, no salão do theatro de D. Maria 2.^a começa no dia 30 d'este mez.

Liminnana deu hontem o seu ultimo espectáculo de prestidigitación no circo de Price em beneficio de sua esposa. Parte brevemente para Hespanha, em consequencia de ter fallecido sua mãe. Tencionava dar um beneficio para um estabelecimento de caridade e chegou a offerecel-o á direcção do Asylo de S. João, mas a direcção teve a pouca delicadeza e a mesquinhez de o não acceitar porque recebeu perder. E' para lamentar isto, e que aquelle estabelecimento tão pro-

abriu os olhos e estendendo-me os braços murmurou:

— Ai! que sonho tão horrivel!! Estás aqui, Alfredo? pensei que te deixava para sempre! julgava-me já dormindo o somno eterno!!!

— Longe vá essa ideia, minha Beatriz: não dormes um somno eterno, mas repouzas nos meus braços, aonde podes sentir as pulsações de um coração leal!

— E o meu cavallo, onde ficou?

Para a não affligir, respondi-lhe:

— Fugiu assustado.

— Alfredo! isto foi um aviso do Céu! O Senhor está irritado pela minha conducta: a alma de minha mãe não repouza em socego!! Não sei que negro presagio me enlucta o coração! mas parece-me, que uma desgraça grande, maior do que esta nos espera!

Beatriz continuou, depois, de breve pausa.

— Escolha-me o Senhor para victima e preserve-te a ti, que nenhuma culpa tens.

Não sei porque n'aquelle momento senti um arrepio de terror! é que eu tambem tinha um triste presentimento!! Estremeci involuntariamente com aquellas palavras, e ouvi a voz da minha consciencia,

como um ecco dos pensamentos de Beatriz bradar-me tambem:

— Desgraça!.... Desgraça!....

Todo o meu passado, como um phantasma, se levantou então ante os meus olhos e eu exclamei no intimo da minha alma:

— Será isto, como diz Beatriz, um aviso do Céu? e quererá Deus punir-me de minhas culpas, ferindo-me em Beatriz, no meu mais caro e puro affecto?! Mas não! Deus é justo e não vingador: como pôde elle ferir a innocencia e poupar o crime?!

De noite e particularmente em certas situações da vida, se nos achamos em sitio êrmo e á beira de algum precipicio, não sei que pavor religioso se nos apodera do espirito, que qualquer incidente nos faz supersticiosos e tímidos como crianças!! Por isso, passados aquelles primeiros momentos em que o susto do perigo porque tinhamos passado não se tinha ainda dissipado de todo, comeci a reflectir e a attribuir só á influencia sua este presagio, ou antes este grito da minha consciencia.

Sorri-me para Beatriz, tractei de a distrahir, chamando-a criança e medrosa, e dentro em pouco, ebrios de felicidade, tinhamos completamente esquecido aquelle

momento de tristeza, fugitiva nuvem sombria, que atravessa o espaço, impellida pelo vento! Quem nos visse, não diria, que fugiamos, mas sim que passeavamos: hiamos a passos contados, sorvendo a longos tragos aquella dita, unica na vida, e concentrando em nossas almas aquellas sensações de um prazer estranho, que nos fazia estremecer de alegria e receio!!!... Dir-se-hia, que presentiamos, que o termo d'aquella fuga, era tambem o termo de toda a nossa felicidade!! E assim caminhavamos descuidados e felizes, impellidos pela fatalidade para a nossa perdição, como em Roma os primeiros christãos, animados pelo zelo da sua ardente fé, caminhavam com fronte serena e risos para o martyrio, que era tambem a sua palma!....

— Beatriz, lhe disse eu, já tiveste um instante de arrependimento, ou uma reprehensão da tua consciencia?

— Não digo, me respondeu ella, para não perturbar essa felicidade de que gozas e da qual tão digno és!

— Beatriz, por quem és! dize, dize tudo! esse silencio devora-me!... Não és feliz commigo? não é esta a noite mais brilhante da tua vida?

— Sou feliz demais! e é justamente por

isso, que receio, que a felicidade acabe com esta noite! Deus que guarda sempre recompensa para o martyrio, deve tambem ter uma compensação para as grandes felicidades, que são impossiveis n'este mundo!

— A que veem essas reflexões, Beatriz! Vejo que tão pouco confias no meu caracter, que julgas impossivel a duração d'esta felicidade.

Beatriz cortou-me a phrase, tapando-me a bocca com a mão. Cobria-a de beijos! que linda que ella era!!! Cingi Beatriz pela cintura delicada e assim estreitados, confundindo as palpitações dos nossos corações, que pulsavam com o mesmo ardor, chegamos á margem do Tejo, onde nos esperava o — Feliz-Estrella. — Nunca tão rapidas me pareceram as horas, apesar de termos gastado já uma boa parte da noite. Porque será meu Deus, que sempre a dita é breve e o martyrio longo?! Eu mesmo sem saber porque, receiava o termo da nossa paga, quando tanto devia desejar-a! E' que Deus põe ás vezes no coração do homem o presentimento da sua desgraça!

(Continúa)

Henriqueta Eliza.



veitoso e que só da caridade publica pôde viver, tenha á sua frente uma direcção que valha tão pouco, que até tenha a consciencia de não poder passar um beneficio que estava quasi passado, não só pelo nome do artista que o dava, como tambem em consequencia da sympathia que Lisboa vota ao Asylo de S. João.

Os ultimos numeros da *Revolução e do Portuguez*, teem patenteado uma pendencia entre o snr. Manoel de Jesus Coelho, e o escrivão de direito da comarca do Sardoal, o snr. Gonçalves Vieira. O snr. Coelho encarregou o snr. Sant'Anna de Vasconcellos de regular a maneira mais conveniente para uma satisfação de honra, mas o snr. Sant'Anna recusou-se pelo facto de estar o snr. Vieira mettido em processo. Depois d'isto o snr. Vieira publicou na *Revolução* uma correspondencia injuriosa e offensiva para o snr. Sant'Anna, o que lhe dá naturalmente em resultado outra pendencia. Veremos em que isto fica; mas creio bem que a segunda é mais séria de que a primeira; é possível que se dê um conflicto antes de chegarem os dous contendores ao campo da honra; se o snr. Sant'Anna, por exaggerado pundonor, descer até lá.

Por hoje fico por aqui.

NOTICIARIO.

Festividade. — Ha-de ter lugar domingo a do *Corpus Christi* da freguezia de S. Lazaro com exposição, missa cantada sermão e procissão de tarde.

Romaria. — Hontem e hoje tem percorrido as ruas d'esta cidade bandos deromeiros que vão para a grande romaria de S. Thiago da Cruz.

Associação commercial de Braga. — No dia 22 foi a comissão da projectada Associação Commercial d'esta cidade, composta dos negociantes os snrs Domingos José Rodrigues Costa, Jeronymo José Pereira Pinheiro, Paulo José da Costa, Antonio Joaquim Vieira, José Maria Vieira de Carvalho, e João Baptista Lopes, entregar ao ex.^{mo} secretario geral servindo de governador civil, o projecto de regulamento da Associação Commercial de Braga com uma representação a Sua Magestade El-Rei, pedindo a graça da sua confirmação. O snr. Secretario Geral Vieira não só recebeu a comissão representante do commercio d'esta cidade com a delicadeza que lhe é natural, mas prometteu-lhe de com toda a brevidade fazer expedir com a sua informação aquella representação e regulamento, o que estamos certos cumpriu.

A comissão é digna do maior elogio, e dentro em breve terá com os honrados negociantes d'esta cidade a satisfação de verem realizados os seus esforços.

Damos os parabens á distincta e patriótica classe commercial de Braga, que acaba de dar irrefragaveis provas da sua illustração, união e progresso.

Transferencia. — Por decreto de 15 do corrente foi apresentado, precedendo concurso documental, na igreja de S. Pedro de Merelim, o nosso patricio e amigo o snr. Antonio Maria da Luz Pereira da Silva, parochico collado na freguezia de S. Pedro de Escudeiros.

Damos os parabens ao snr. padre Antonio da Luz, não só por melhorar de beneficio, como por ficar muito mais proximo de sua familia.

Os parochianos de S. Pedro de Escudeiros perderam muito com a transferencia do seu pastor, que nunca se poupou a trabalhos e fadigas para os servir.

Chegada. — Chegou hontem de Caldelas onde se achava a uso de banhos o nobre deputado por Famalicão o snr. Torres e Almeida com s. ex.^{ma} esposa.

Ss. ex.^{as} vieram de perfeita saude.

Nomeação. — Por decreto de 10 de Junho ultimo foi nomeado chefe

da terceira repartição da direcção geral de administração politica do ministerio do reino, o sr. Joaquim Maria da Fonseca Collaço que era 1.^o official do mesmo ministerio.

DISTRICTO DE BRAGA

Concelho de Braga

Tabella dos preços dos generos abaixo designados nos quatro mercados principaes deste districto, na semana finda em 18 de Julho de 1863.

Generos.	Unid. ^o	Preços.
Trigo	RAZA	700
Milho alvo ..	«	680
Centeio	«	430
Milhão branco	«	560
Dito amarello	«	540
Cevada	«	500
Feijão verm. ^o	«	880
Rajado	«	760
Dito amarello	«	800
Dito branco ..	«	780
Dito fradinho .	«	520
Batatas	«	320
Azeite	almude	4\$100
Vinho	Pipa	27\$700

Concelho de Guimarães.

Generos.	Unid. ^o	Preços.
Trigo	RAZA	800
Milho alvo ..	«	800
Centeio	«	490
Milhão branco	«	630
Dito amarello	«	620
Farinha	«	660
Feijão rajado	«	765
Dito amarello	«	650
Dito branco .	«	700
Dito fradinho	«	560
Batatas	«	240
Azeite	Almude	4\$400
Vinho	«	1\$750

Concelho de Barcellos.

Generos.	Unid. ^o	Preços.
Trigo	RAZA	1\$020
Milho alvo ..	«	740
Centeio	«	460
Milhão branco	«	560
Dito amarello	«	540
Cevada	«	440
Feijão rajado	«	650
Dito amarello	«	720
Dito branco ..	«	788
Dito fradinho..	«	560
Batatas	«	300
Azeite	Almude	4\$800
Vinho	«	1\$600

Concelho de V.^a N.^a de Famalicão.

Generos.	Unid. ^o	Preços.
Trigo	RAZA	1\$000
Milho alvo ..	«	560
Centeio	«	500
Milhão branco	«	560
Dito amarello	«	540
Cevada	«	540
Feijão vermelho	«	600
Dito amarello	«	580
Dito branco..	«	530
Dito fradinho..	«	440
Batatas	«	320
Azeite.. ..	Almude	5\$000
Vinho	«	1\$000

EXTERIOR

Turim 16.

Varios deputados teem mostrado desejos de interpellar o governo sobre a prisão dos chefes reaccionarios em Genova. Foi assignado o dia para a interpellação. Hamburgo 16.

Sshiram tropas para o Libano. Segundo correspondencias de Wilna, Iablonski soffreu um grande desastre perto de Chweidann.

O capitão Mlynski foi fuzilado: soffre-

rá igual sorte o padre Ex Sawitzki em consequencia de um sermão lisongeiro á causa da Polonia.

Os russos queimaram e saquearam a residencia do bispo de Samogitia.

Londres 16.

O «Alabama» apprehendeu um vapor americano com um milhao de dollars em ouro.

Copenhague 16.

O «Tagbladed» diz que a occupação armada do Holstein é um acto de guerra.

Craecovia 16.

A policia austriaca descobriu aqui grande porção de polvora e uma fabrica de cartuchame. O povo fez assoada e apedrejou os agentes que levavam os objectos descobertos. Alguns soldados fizeram fogo: até hoje diz-se que houvera dois feridos.

Breslau 16.

Mourawieff prohibiu aos israelitas que habitassem no campo.

Os insurgentes alcançaram uma victoria em Zaki.

O cabido de Varsovia fechará as egrejas se o conego Erewuski, governador da diocese na ausencia do bispo Felinski, chegar a ser prezo.

Nova-York 4.

Depois de um encarniçado combate que durou desde o dia 2 até o dia 3 deixando o campo da batalha juncado de cadaveres de ambas as partes e fazendo os federaes um grande numero de prisioneiros, os contendores nem perderam nem ganharam as suas posições respectivas em Gæstisburg.

Pariz 17 (á noite).

O barão de Budberg communicou ao governo francez a resposta da Russia ás notas das tres potencias.

N'esta a resposta, accitam-se em these os seis pontos propostos e o projecto de conferencia, mostrando desejos que as deliberações não fossem unicamente extensivas á questão polaca.

Assegura-se que a Russia propõe substituir o armisticio pela amnistia aos insurgidos polacos que depozeram as armas.

Bucharest (sem data).

Deu-se um combate entre os soldados de Rumania e 10 polacos que tentavam entrar na Bessarabia.

Paris 18.

O *Moniteur* diz que os despachos officiaes confirmam a partida de Juarez para o Potosi com receio de ser aprisionado: —acompanham-no algumas tropas.

O general Forey entrou no Mexico á frente do exercito, e acompanhado de Almonte, no dia 19. Houve grande entusiasmo, vivas ao imperador, á imperatriz e á intervenção franceza.

O general Forey escreveu uma carta ao imperador e mandou para França cinco bandeiras e treze canhões tomados em Puebla.

A camara do Mexico offereceu as chaves da cidade ao general Forey.

EDITAL

José Joaquim Vieira, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, juiz de direito no quadro da magistratura, commendador da ordem militar de Nosso Senhor Jesus Christo, cavalheiro da ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, e secretario geral, servindo de governador civil do districto de Braga.

Faço saber que do Ministerio das Obras Publicas Commercio e Industria, baixou a este Governo Civil a portaria do theor seguinte:

Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria — Repartição de Obras Publicas. — L.^o 8.^o N.^o 24.

Não sendo aceitavel, por exigir um preço superior á base da licitação, a proposta apresentada no concurso abert-

to em 25 de Maio ultimo, perante o Governador Civil do Districto de Braga, em virtude da portaria datada de 10 de Abril do presente anno, para a construcção do lanço da estrada de Braga a Ponte do Lima, comprehendido entre Frossos e a ponte do Prado. Ha por bem Sua Magestade El-Rei ordenar, pela secretaria de Estado dos Negocios das Obras Publicas, Commercio e Industria, que no dia 28 do mez d'Agosto proximo futuro, perante o referido Magistrado, se proceda a novo concurso, nos termos da citada portaria e do annuncio que a ella se refere, publicados no «Diario de Lisboa» n.^o 10 de 13 d'Abril deste anno; servindo portanto de base á licitação a quantia de cinco contos duzentos e trinta e tres mil reis.

O mesmo Augusto Senhor Manda declarar ao sobredito Governador Civil que tanto o deposito provisorio, como o deposito definitivo deverão ser feitos no cofre central do Districto de Braga, como foi determinado na portaria circular, que por este Ministerio, lhe foi expedida em 22 do mez passado.

O que se comunica ao referido funcionario para sua intelligencia e devidos efeitos.

Paço, em 14 de Julho de 1863.—
Duque de Loulé.

E para que chegue ao conhecimento de todos fiz passar o presente edital que será affixado nos logares do costume, declarando que até ao referido dia 28 do mez d'Agosto proximo futuro, serão patentes na secretaria da direcção das Obras Publicas d'este Districto, em qualquer dia não sanctificado, desde as 9 horas da manhã até ás 5 da tarde, o caderno dos encargos e mais condições d'arrematação (que peverá ter lugar pelas 11 horas da manhã do citado dia 28 de Agosto, no Edificio deste Governo Civil), e bem assim os desenhos do projecto, memoria descriptiva, medição das obras, e serie de preços.

Braga 20 de Julho de 1863.
(153) José Joaquim Vieira.

ANNUNCIO

O'DONELLV

Tendo fallecido o pae do sr. José Gomes de Macedo, rabequista que foi no real theatro de S. João da cidade do Porto, e do theatro de S. Geraldo, de Braga, e como se ignore onde actualmente reside este sr., por este annuncio se declara que seu irmão deseja fallar com elle para seus interesses.

(153)

AGRADECIMENTOS

D. Maria Rita do Carmo e Cruz, seus filhos o bacharel Gaspar Joaquim da Cruz, Joaquim Albino da Cruz Guimarães, e irmãos, agradecem a todos os ill.^{mos} e exc.^{mos} snrs. que os cum-

primenteram, e assistiram ao officio de sepultura de seu presado marido, e pae Francisco José da Cruz Guimarães; protestando a todos a sua eterna gratidão. (148)

Caelano Barboza da Costa, não podendo como desejava, agradecer pessoalmente a todos os ill.^{mos} srs. que na noite de 12 do corrente, se dignaram assistir e honrar com a sua presença o officio de sepultura, que teve lugar no Cemiterio dos Desprezos, pela alma de seu presadissimo tio Antonio Manoel Barbosa da Costa, o faz por este meio, protestando a todos o seu eterno reconhecimento. (146)

José Antonio da Silva, e Carlos Augusto José Correia da Cunha agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á real igreja da Misericordia o cadaver de seu filho, afilhado e cunhado, sepultado alli no dia 16 do corrente, e a todas protestam a sua eterna gratidão. (145)

ANNUNCIOS

Vinhos do Porto

Da casa de Mendes & Oliveira.

José Maria Vieira de Carvalho tem destes vinhos um grande deposito, no Largo do Ourado n.^{os} 2 e 3. São vinhos clarificados e de boa qualidade, e os preços são os seguintes: 200—240—280—350—400—450— e 500 reis por garrafa. (147)

ASYLO DE D. PEDRO V.

A mesa da Assembleia Geral convida os socios deste asylo para se reunirem na casa do mesmo nas Carvalheiras, no Domingo 26 do corrente, pelas 11 horas da manhã, a fim de dar cumprimento ao art.^o 15 dos Estatutos, sendo-lhe presente o relatorio e contas do mesmo asylo. Braga 20 de Julho de 1863.

O 1.^o secretario

João Evangelista de Souza Torres e Almeida. (152)

José Duarte Coelho do Rego, da freguezia de Figueiredo, traz pendente no Juizo Commercial de Braga, uma acção por avultadas quantias, contra sua tia D. Maria Joaquina das Doreas e Silva, da freguezia de S. Martinho de Dume, e tem contra a mesma a propôr novas acções por outras sommas, o que faz publico a fim de que ninguém com ella contracte sobre seus bens, em ordem a illudir o pagamento, e não pertenda alegar ignorancia. (152)

XAROPE PEITORAL DE JAMES

CONTRA A TOSSE

Legalmente authorisado pelo conselho de saude, premiado com a medalha de prata na Exposição Portuense, ensaiado e approved nos hospi-

taes de Lisboa, onde se faz grande uso d'elle como unico tratamento de bronchites e outras molestias tossicolasas.

Deposito em Braga na Pharmacia do Hospital de S. Marcos, e na Pharmacia de Luiz Antonio da Silva Azevedo.

Na mesma pharmacia do Hospital encontra-se Xarope vegetal de Penedo, vindo directamente da cidade de Penedo, imperio do Brazil. Este xarope é utilissimo em todas as enfermidades pulmonares chronicas ou agudas.

Aguas, legitimas, de Verim, e Aguas d'Entre os Rios. (118)

Pede-se o favor, áquelle estudante ou outra qualquer pessoa que no dia 20 do corrente se achasse no salão do Lyceu d'esta cidade, de mandar entregar na rua de S. João n.^o 11, um chapéo fino, que de lá levou por engano, e queira designar tambem n'esta cidade a morada onde quer que se ponha o seu. (154)

Pelo Juizo de Direito desta comarca de Braga, e cartorio do escrivão Maia, á porta do tribunal do Paço Archiepiscopal, aonde se costumam fazer as arrematações, se tem de proceder no dia 9 do futuro mez de Agosto, pelas 9 horas da manhã, á arrematação de duas moradas de casas sobradadas de um andar com suas lojas, quintal e poço, sitas na rua Direita da Cruz da Pedra, desta cidade, com os n.^{os} 63 e 63-B; mais duas moradas de casas terreas, sitas na rua do Becco da Cruz da Pedra, desta mesma cidade, com os n.^{os} 6 e 7, que todas estas referidas casas se acham avaliadas livres de todos os encargos na quantia de 524\$062 rs.; mais outra morada de casas terreas, com frente para a rua do Becco desta mesma, com um pequeno roxio ou quintal, tambem com o n.^o 6, avaliada livre de todos os encargos na quantia de 15\$600 reis; mais se tem de arrematar no mesmo dia, hora e local, varios moveis, que consta da respectiva louvação, e editaes, na somma de 14\$565 rs., tudo penhorado aos executados Miguel José Gonçalves, e mulher e outros da rua da Cruz da Pedra, desta cidade, por execução que lhes move João Antonio de Oliveira Braga, desta mesma. E outro sim se faz saber, que pelo mesmo juizo, e cartorio, e por força da mesma execução correm editos pelo prazo de 10 dias, a contar desde 18 do corrente mez em diante, a chamar e citar todos os crédores incertos que se julgarem com direito, juz, acção ou hypotheca das quantias de 17\$800 rs., que confessou dever Francisco José de Carvalho, da freguezia de S. Pedro de Maximinos, 31\$460 reis, que confessou dever Domingos José Alves de Macedo, alfaiate morador na dita freguezia, e 34\$400 rs. que confessou dever Estevão Falcão Cotta e Menezes desta cidade, de cujas quantias eram devedores a João José Gonçalves, Sebeiro, pae e sogro dos executados; a fim de que dentro do prazo venham deduzir seu direito, e compareçam com suas preferencias, com a pena de não o fazendo se passar mandado de levantamento a favor do dito exequente. (150)

Quem quizer comprar um bom podengo de boa qualidade, e bem en-

sinado, falle no escriptorio do Progresso, onde se lhe dirá quem o vende.

JOSÉ ROUFFE,

Cirurgião dentista, estabelecido na cidade do Porto, chegado a esta cidade, e reside na rua dos Chãos de Baixo n.^o 17.

MASTIG OSTURATEUR

Gutta-percha silicate.

Uma das melhores invenções que até hoje se tem feito: a Gutta-percha silicate tem a virtude que não se encontra em nenhuma classe de metal. O dente chumbado ou obdurado é da mesma cor do natural, e a operação faz-se sem experimentar dor; não cae nunca e preserva os outros dentes.

José Rouffe tem um grande sortimento de dentes mineraes de todos os preços cuja qualidade garante, elixir de Boto muito afamado por suas excellentes qualidades para diferentes enfermidades como escorbuto, aftes, e dentes abalados etc. etc. Igualmente dentaduras de todas as qualidades.

O annunciante que só permanecerá nesta cidade 20 dias, promptifica-se a hir onde for chamado, e em a sua residencia está patente desde as 8 horas da manhã até á 1 da tarde, e desde as 3 até ás 6. (132)

PARA O RIO DE JANEIRO

Vai sahir com brevidade por ter quasi o seu carregamento prompto, a veleira galera — NOVA FAMA. — Este excellente barco, pela grande capacidade e aceio que tem, offerece aos snrs. passageiros os melhores commodos possiveis, tanto para os de primeira como de segunda camara, inclusivamente camarotes para os de prôa.

Tracta-se com Soares, Irmãos no Porto, rua do Almada n.^o 165, e em Braga, Galeria no escripto do jornal o Progresso. (133)

Na rua do Souto casa n.^o 2, na loja de instrumentos musicos, ha para vender um bom piano do mais acreditado auctor; assim como tambem stearina de superior qualidade, e outros muitos objectos por preços commodos. (142)

COLLEGIO

De Nossa Senhora da Conceição das Carvalheiras

Admitte alumnos internos a 80\$000 rs. e semi-internos a 30\$000 rs. por anno; e externos a 500 rs. por mez por cada uma das disciplinas que o alumno frequentar.

Dá-se boa educação religiosa, moral e civil, tomando como norma o Evangelho e os bons costumes; e adiantam-se os alumnos, pelos quaes se tem a maior vigilancia que é possível assim em relação ao moral como ao physico.

O tractamento é abundante, sadio e variado, tendo sempre — almoço, jantar, merenda e ceia.

Em julho ultimo fizeram os alumnos d'este collegio 23 exames no Lyceu d'esta cidade, ficando todos approvedos, e com distincção.

Ha professores legalmente habilitados para todas as disciplinas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para esta cidade ao director do collegio — Francisco Joaquim Moreira de Sá. (5)

EL NON PLUS ULTRA DE LA MEDECINA

Pildoras Holloway

La eficacia de estas Pildoras es universalmente admittida; e los pedidos, que Je ellas se hacen en todas las partes del mundo, aumentan a cada dia con una rapidez asombrosa. Los efectos maravillosos, que produce se empleo, deben atribuir-se a la influencia, que poseen para espeler e la sangre toda impureza y para asegurar una digestion perfecta. Este remedio facilita la disolucion quimica de los alimentos ocasionado una secrecion saludable de jugos gástricos, que dá alimento las calidades necesarias para formar una sangre normal. Por esta razon, en las constituciones debilitadas en las diversas afecciones del estómago y en las enfermedades, que provienen de la impureza de la sangre, los efectos de estas Pildoras son verdaderamente porpiciosos.

Las Pildoras Holloway son mas especialmente eficaces para las enfermedades siguientes: —

Accidentes epilépticos	Hemorroides
de paralesia	Hidropesia
Afecciones del estómago	Ictericia
Indigestiones	Indigestiones
Asma	Inflamaciones
Ataques de bilis	Jaqueca
Calenturas de toda especie	Irregularidades del menstruo
Constipados	Lamparones
Cólicos	Lumbago ó mal de riñones
Debilidad	Mal de piedra
Disenteria	Manchas en el cutis
Dolor de cabeza de vientre	Obstrucciones
Enfermedades del hígado	Retencion de orina
Venéreas	Reumatismo
Erisipelas	Sintomas secundarios
Falta de fuerzas por qualquiera causa	Tisis ó consuncion pulmonal
Gota	Tumores

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres, n.^o 244, Strand, e em todas as boticas, drogarias e em casa de outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

O deposito geral é em casa da sr.^a Viuva Barreto, rua do Loreto, 65 — Porto, em casa do sr. M. A. Figueira.

Cada caixa vae acompanhada das precisas instrucções impressas no idioma hespanhol, e por ellas se verá a maneira de applicar o remedio ás diferentes enfermidades.

PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ.

RORIZ

Rua das Flores n.^o 1 e 3,

Junto á igreja da Misericordia. PORTO.

LOTERIA DE LISBOA

Premio grande 9:000\$

JOSE IGNACIO FERREIRA RORIZ

Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.

TEM á venda, na sua antiga e bem conhecida loja, bilhetes inteiros, meios ditos, quartos, oitavos e caulellas, cuja extracção terá lugar no dia 28 de julho do corrente anno.

TYPOGRAPHIA UNIÃO

á Galeria n.^o 12.